

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### **AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE, ESPECIFICIDADE E VALORES PREDITIVOS OBTIDOS NO CRESCIMENTO DE MICOBACTERIAS PELOS MÉTODOS DE MGIT – MANUAL E OGAWA KUDOH, REALIZADO NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ – TAUBATÉ/SP.**

Leite AR, Santos SIS, Coelho AL, Feitoza DA, Assis SRM.

Instituto Adolfo Lutz, Taubaté, SP; Brasil – e-mail: andrearleite@yahoo.com.br

A tuberculose é responsável por cerca de um terço das mortes evitáveis em todo o mundo, portanto recomenda-se que todos os novos sistemas de diagnóstico a serem utilizados na triagem de pacientes com tuberculose devam ser devidamente avaliados, a fim de serem capazes de isolar *M. tuberculosis* com facilidade, rapidez e precisão. Este estudo objetivou avaliar o crescimento do *M. tuberculosis* pelos métodos de MGIT Manual e Ogawa Kudoh, realizados no Instituto Adolfo Lutz – Laboratório I de Taubaté de fevereiro a março de 2009. Foram cultivadas neste período 170 amostras de escarro pelos métodos de MGIT-Manual (descontaminado pela técnica de Petroff), e de Ogawa Kudoh (descontaminado pela técnica do *swab*). Em todas as amostras foram também realizadas baciloscopias pela técnica de Ziehl-Neelsen, sendo que foram excluídos os casos em que as culturas estavam contaminadas. Em ambos os métodos houve similaridade no número de culturas negativas (MGIT 84,7% - Ogawa 90,6%). Por outro lado, o MGIT apresentou maior número de culturas positivas em relação ao Ogawa, ou seja 13,5%, enquanto pelo método de Ogawa Kudoh a positividade foi de 4,7%, percentuais semelhantes aos observados em outros estudos. No presente trabalho, o método de Ogawa apresentou especificidade de 95% e sensibilidade de 88%, enquanto o MGIT apresentou especificidade de 100% e sensibilidade de 57%, ressaltando que o valor preditivo positivo pelo método MGIT foi de 100%, confirmando a probabilidade do caso identificado ser de fato positivo. Este estudo corrobora com a relação custo-eficácia, mostrando-se alternativa mais eficiente para isolamento de micobactérias em laboratórios.